

INSTRUÇÕES:

- Leia, com atenção, o tema proposto e elabore a sua Redação, contendo entre 20 (vinte) e 30 (trinta) linhas, mas não ultrapasse os limites da **Folha de Redação**.
- Escreva a sua Redação no espaço reservado ao rascunho e transcreva seu texto na **Folha de Redação**, usando caneta de tinta **azul** ou **preta**.
- Se desejar, coloque um título, cuja linha será incluída entre o limite recomendado.
- Não utilize letra de forma ou de imprensa.

Será anulada a Redação

- afastada totalmente do tema;
- apresentada sob forma de verso;
- assinada fora do local apropriado ou com qualquer sinal que a identifique;
- escrita a lápis, parcial ou totalmente;
- redigida na Folha de Rascunho;
- construída sobre forma não articulada textualmente (apenas com números, desenhos, palavras soltas, etc.)

Tema da Redação

I.

“Sempre fui menino, sempre procedi como menino, sempre me preparei para ser menino. Faço ginástica, hidroginástica, alongamento, ioga todo dia, hidroginástica, alongamento, ioga todo dia.”

Tom Zé, 80 anos, músico. MESQUITA, Renata Valério de. O que você quer ser quando envelhecer? *Planeta*. São Paulo, ano 44, n. 526, p. 38, nov. 2016.

II.

“Os velhos são produtivos, apesar de terem uma sociedade que só cultua o novo. Existem velhos que produzem muito.”

Fernanda Montenegro, 87 anos, atriz. *Ibid.*, p. 39.

III.

“Vejo tanta gente preocupada em colocar botox na testa. Eu queria poder botar botox no cérebro. Tenho verdadeiro pavor de perder a capacidade mental.”

Marieta Severo, 69 anos, atriz. *Ibid.*, p. 40.

IV.

“A gente se distrai e, quando vê, está com 80 anos. Deveria haver um curso preparatório para a velhice.”

Luís Fernando Veríssimo, 80 anos, escritor. *Ibid.*, p. 41.

V.

“Meu grande projeto, após os 80 anos, é viver cada dia com um sonho para realizar; como tem sido sempre para mim.”

Maurício de Souza, 81 anos, cartunista. *Ibid.*, p. 42.

VI.

“Já que é preciso aceitar a vida, que seja corajosamente.”

Lygia Fagundes Telles, 93 anos, escritora. *Ibidem*, p. 43.

VII.



Disponível em: <<http://2.bp.blogspot.com/-IVDtW4IA5YU/TWA2swfv2KI/AAAAAAAAABRI/9Dze8cWXaUo/s1600/velhice.jpg>>. Acesso em: 10 maio 2017.

A partir da leitura e da reflexão sobre o que é tratado ou sugerido nos trechos de apoio, escreva, na norma padrão da língua portuguesa, uma dissertação sobre a questão: **O que você quer ser quando envelhecer?** Partindo de sua resposta a essa questão, apresente os argumentos que sustentam sua posição.

OBSERVAÇÃO: Cópia parcial ou integral dos textos da prova não serão considerados, tornando a Redação sem pertinência para o Processo Seletivo.

Questões de 1 a 30

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque a letra correspondente na Folha de Respostas.

Questões de 1 a 6

TEXTO:

O que você quer ser quando envelhecer?

Sempre nos perguntaram o que queríamos ser quando crescêssemos, como se a fase adulta e os planos de vida acabassem aos 50 anos. Algumas décadas atrás até podia ser. Mas agora, com a expectativa de vida que só aumenta, o melhor que podemos fazer é pensar mais longe. Até recentemente um “país jovem”, o Brasil começa a ver sua população idosa triplicar. Em apenas 40 anos, os maiores de 60 anos, que eram 19,6 milhões (ou 10% da população nacional) em 2010, passarão a ser 66,5 milhões (29,5% dos 226 milhões de habitantes) em 2050, segundo as projeções do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) publicadas em agosto. Portanto, se você é jovem hoje, fará parte desse grupo. Mas se a década de 2050 lhe parecer algo distante ou inalcançável, saiba que, dentro de apenas 15 anos, em 2030, o número de idosos já terá ultrapassado o de crianças até 14 anos, e a população brasileira deverá parar de crescer — ou seja, a proporção de nascimentos e mortes estará em equilíbrio. E logo em 2040, possivelmente, passará a diminuir.

Na nossa sociedade, que tanto cultua a juventude, será que estamos preparados para as mudanças de mentalidade e de dinâmica social que a nova realidade demanda? Seremos capazes de vencer a *gerontofobia* (como dizem os portugueses), de tirar a carga negativa de decadência e finitude que se costuma atribuir à velhice e de passar a vê-la como mais tempo para aproveitar a vida? “Ainda que você seja jovem, a velhice já está em você, mesmo que seja amanhã. Quando se tem a consciência de que a velhice não é o outro, mudamos nossa postura. A velhice deixa de ser uma coisa distante e você começa a se enxergar e se perceber como um possível velho e a pensar *como quer ser velho*”, sugere a antropóloga Miriam Goldemberg como uma boa reflexão para se fazer diante dessa transição tão radical e rápida no perfil etário nacional. [...]

“As doenças típicas do envelhecimento são crônico-degenerativas, não tendem a causar óbito num espaço de tempo curto; entretanto, podem ser evitadas. Mas todo mundo deixa para amanhã e só começa a se tratar depois de receber um diagnóstico. As próprias diretrizes governamentais são mais direcionadas para o tratamento do que para a promoção da saúde.”, concorda José Elias Pinheiro, presidente da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG) [...]

Existem hoje, no Brasil, aproximadamente 24 milhões de pessoas acima de 60 anos de idade, segundo os cálculos do IBGE para 2016. Entretanto, o país tem apenas cerca de 1,4 mil geriatras, ou seja, um para cerca de 17 mil. A proporção adequada, segundo a OMS, é de um geriatra para cada grupo de mil idosos. “É quase impossível conseguir formar especialistas na mesma proporção do crescimento da população idosa no Brasil”, reconhece Pinheiro.

Thais [Bento Lima] é consultora e supervisora das ações para a terceira idade na Supera, rede de “ginástica para o cérebro” como a mesma empresa define. Segundo as medições feitas por meio de aulas lúdicas e interativas desse modelo de atividade, o treinamento cognitivo gera resultados no dia a dia dos idosos: melhor desempenho de atenção e estratégias de resolução de problemas, menor dificuldade de memória (redução na frequência de esquecimento) e menor chance de quadro neuro-degenerativo. [...]

Pela experiência de Thais, uma das principais preocupações do “60 mais” é perder sua independência e autonomia por causa de um problema neurológico. “Os idosos se queixam muito da velhice, por associarem essa etapa ao comprometimento da saúde. Mas a velhice não é uma categoria etária de problemas: é um resultado de ações prévias de outras fases da vida. É preciso que o indivíduo tenha um olhar para sua vida como um todo”, arremata.

MESQUITA, Renata Valério de. O que você quer ser quando envelhecer? Planeta. São Paulo, ano 44, n. 526, p. 36-43 (passim), nov. 2016.

Questão 1

Segundo o texto, a situação demográfica do Brasil se caracteriza por

- A) uma tendência gradual de aumento da expectativa de vida e de redução de nascimentos, o que se reflete num aumento significativo da população idosa.
- B) um equilíbrio atual entre o número de nascimentos e o número dos idosos que conseguem atingir um patamar mais alto de idade, igual a 60 anos ou mais.
- C) um decréscimo da expectativa de vida de crianças de até 14 anos, o que resulta num aumento significativo da proporção de idosos com mais de 60 anos na população.
- D) uma redução da expectativa de vida das pessoas nascidas há mais de 40 anos e um prognóstico de aumento gradual do número de nascimentos nos próximos 15 anos.
- E) uma inversão das características demográficas do país, com um aumento significativo da população jovem, por força da queda da mortalidade infantil com os avanços da medicina.

Questão 2

A reflexão sugerida por Miriam Goldemberg focaliza a

- A) tendência atual de rejeição dos aspectos negativos da velhice, como a doença e a perspectiva de morte, que são substituídos por uma visão de que o culto à juventude deve se inserir na mentalidade dos idosos.
- B) crença equivocada de que os males da velhice são os mesmos que afetam os jovens e, por isso, não há diferença significativa entre ser jovem e ser idoso, pois os avanços da medicina atingem ambas as gerações.
- C) urgência de avaliar o processo de transição demográfica que o país atravessa, de modo a superar as prováveis dificuldades de convivência entre duas gerações com mentalidades extremas ou opostas, a dos muito jovens e a dos idosos.
- D) mudança de mentalidade da juventude atual, que já conseguiu vencer a gerontofobia e considera a velhice como a melhor idade para aproveitar a vida, tendo em vista a nova dinâmica social que pode ser desfrutada pelas pessoas idosas.
- E) necessidade de considerar uma nova realidade no que diz respeito a alterar a imagem negativa que se tem sobre a velhice e considerá-la naturalmente como uma etapa da vida a ser aproveitada da melhor forma e projetada desde a juventude.

Questão 3

O presidente da SBGG destaca, na sua fala,

- A) o fato de o diagnóstico tardio de doenças crônico-degenerativas causar muitos dos óbitos verificados na velhice, bem como a ausência de políticas governamentais de saúde para atendimento a pessoas idosas.
- B) a necessidade de se enfatizar mais a prevenção do que o tratamento de doenças próprias da velhice, bem como a dificuldade de formação de profissionais qualificados para o atendimento a esse grupo populacional, cuja demanda é crescente.
- C) a mudança recente da perspectiva governamental de tratamento efetivo de enfermidades próprias da fase final da vida, o que é reforçado pela meta de aumentar a formação de profissionais qualificados para o atendimento a pessoas idosas.
- D) o aumento da ocorrência precoce de doenças típicas do envelhecimento em adultos jovens, em virtude da tendência de as pessoas postergarem o tratamento e da falta de diretrizes governamentais que incidam sobre essa cultura nociva à saúde pública.
- E) a contradição entre a baixa prioridade atribuída pelo governo à prevenção de doenças e a crescente necessidade de tratamento daquelas que efetivamente são próprias dos idosos e devem ser tratadas por especialistas com formação adequada.

Questão 4

“As doenças típicas do envelhecimento são crônico-degenerativas, não tendem a causar óbito num espaço de tempo curto; entretanto, podem ser evitadas.”

O sentido desse trecho está corretamente preservado em

- A) A causa de óbito por doenças crônico-degenerativas típicas do envelhecimento pode ser evitada num curto espaço de tempo.

- B) Num curto espaço de tempo, pode-se evitar o óbito por doenças crônico-degenerativas, pois elas tendem a ser típicas do envelhecimento.
- C) Podem-se evitar as doenças típicas do envelhecimento, pois elas não causam óbito num espaço de tempo curto, por serem crônico-degenerativas.
- D) O óbito causado por doenças típicas do envelhecimento não pode ser evitado num curto espaço de tempo, antes que elas se tornem crônico-degenerativas.
- E) As doenças crônico-degenerativas, por serem típicas do envelhecimento, não podem ser evitadas e tendem a causar óbito num curto espaço de tempo.

Questão 5

Há uma asserção correta a respeito de expressões extraídas do texto em

- A) Em “pensar mais longe” (l. 6) há uma referência de caráter espacial, pois “longe” sugere lugar distante, fora dos limites do país.
- B) A expressão “país jovem” (l. 7) refere-se ao fato de o Brasil ter o menor tempo de existência histórica do continente americano.
- C) “perfil etário” (l. 37) diz respeito a características físicas e psicológicas que marcam a idade adulta e o final da vida ou a velhice dos seres humanos.
- D) “crônico-degenerativas” (l. 39) é um atributo de doenças que duram muito tempo e provocam redução ou declínio gradual do funcionamento de algum órgão.
- E) O “treinamento cognitivo” (l. 60) consiste numa série de exercícios que proporcionam melhor desempenho físico e motor, melhorando a locomoção.

Questão 6

Sobre fatos de morfossintaxe presentes nos trechos destacados, há um comentário correto:

- I. Em “Sempre nos perguntaram o que **queríamos** ser quando **crescêssemos**, como se a fase adulta e os planos de vida acabassem aos 50 anos.” (l. 1-3), as formas verbais grifadas estão, respectivamente, no futuro do pretérito e no imperfeito do subjuntivo.
- II. Em “Na nossa sociedade, que tanto cultua a juventude, será que estamos preparados para as mudanças de mentalidade e de dinâmica social que a nova realidade **demand**a?” (l. 22-25), a palavra destacada é um substantivo.
- III. Em “Seremos capazes **de** vencer a gerontofobia (como dizem os portugueses), **de** tirar a carga negativa **de** decadência e finitude que se costuma atribuir à velhice e **de** passar a vê-la como mais tempo para aproveitar a vida?” (l. 25-29), todos os usos da preposição **de** introduzem uma relação de regência com a expressão “seremos capazes”.
- IV. Em “A velhice deixa de ser uma coisa distante e você começa a **se** enxergar e **se** perceber como um possível velho e a pensar como quer ser velho” (l. 32-34), os usos do pronome **se** têm caráter reflexivo.
- V. Em “Os idosos se queixam muito da velhice, por associarem essa etapa ao comprometimento da saúde.” (l. 68-70), há um verbo pronominal.

A alternativa em que todas as afirmativas indicadas estão corretas é a

- A) I e II.
- B) II e IV.
- C) IV e V.
- D) I, III e IV.
- E) II, III e V.

Questões de 7 a 9

TEXTO:

“O mundo de meu avô era meu preferido”

Neta de Antônio Cândido rememora a convivência com o crítico, morto no último dia 12 em São Paulo, aos 98 anos

Na primeira terça-feira de maio meu avô e eu almoçávamos juntos, como fazíamos toda semana, há muitos anos. Naquele dia, a conversa começou assim: “Nasci em um mundo, me desenvolvi em um outro, e agora estou neste terceiro, que eu não compreendo, do qual não sou parte.”

Já era recorrente a queixa de que, àquela altura da vida, nenhuma das suas referências podia perseverar. Fui cúmplice: “Eu também, vô, não compreendo e muitas vezes não me sinto parte, inclusive porque este terceiro tem uma característica que o diferencia brutalmente dos anteriores, que é a velocidade. Também não acompanho”. Sorrimos juntos e partimos para o tema seguinte.

VERGUEIRO, Maria Clara. Depoimento. Folha de S. Paulo, ilustrada, C4. Sábado, 20 maio 2017.

Questão 7

Constitui o foco central do trecho acima transcrito:

- A) A impossibilidade de compartilhar sentimentos e formas de ver o mundo que ocorre entre distintas gerações.
- B) Diferentemente dos idosos, a principal queixa dos jovens é a velocidade com que as coisas acontecem na atualidade.
- C) A necessidade de entender e aceitar as transformações que ocorrem no mundo ao longo de nossa vida, como forma de ser feliz.
- D) A dificuldade de entendimento entre gerações distintas no que diz respeito às transformações que o progresso promove ao longo do tempo.
- E) As transformações que ocorrem no mundo ao longo de uma existência, principalmente se ela for longa, e a dificuldade de acompanhá-las.

Questão 8

Comparando o primeiro texto, de Renata Valério de Mesquita, com o segundo texto, de Maria Clara Vergueiro, verifica-se que,

- A) no segundo, a situação apresentada contradiz os dados quantitativos apresentados no primeiro.
- B) no primeiro, a ênfase recai na prevenção relativa à saúde física e, no segundo, na conservação da saúde mental.
- C) no primeiro, a principal preocupação dos idosos é o comprometimento da saúde e da autonomia e, no segundo, a queixa recai na dificuldade de compreensão do mundo.

- D) em ambos, há um destaque para a principal queixa dos idosos: a debilitação da saúde, agravada pela falta de médicos geriatras e de atendimento médico-hospitalar.
- E) em ambos, existe um destaque para o fenômeno atual de envelhecimento da população brasileira, o que pode acarretar sérios problemas de atendimento à população de idosos.

Questão 9

“Eu também, vô, não compreendo e muitas vezes não me sinto parte, inclusive porque este terceiro tem uma característica que o diferencia brutalmente dos anteriores, que é a velocidade”.

Há uma indicação correta de separação das orações do período acima em

- A) Eu também, vô, não compreendo e muitas vezes não me sinto parte, / inclusive porque este terceiro tem uma característica / que o diferencia brutalmente dos anteriores, / que é a velocidade.
- B) Eu também, vô, não compreendo / e muitas vezes não me sinto parte, / inclusive porque este terceiro tem uma característica / que o diferencia brutalmente dos anteriores, / que é a velocidade.
- C) Eu também, vô, não compreendo / e muitas vezes não me sinto parte, inclusive porque este terceiro / tem uma característica que o diferencia brutalmente dos anteriores, / que é a velocidade.
- D) Eu também, vô, não compreendo / e muitas vezes não me sinto parte, / inclusive porque este terceiro tem uma característica / que o diferencia brutalmente dos anteriores, que é a velocidade.
- E) Eu também, vô, não compreendo e muitas vezes / não me sinto parte, / inclusive porque este terceiro tem uma característica / que o diferencia brutalmente dos anteriores, que é a velocidade.

Questões 10 e 11

TEXTO:

Mocidade e morte

Oh! Eu quero viver, beber perfumes
Na flor silvestre, que embalsama os ares;
Ver minh'alma adejar pelo infinito,
Qual branca vela n'amplidão dos mares.

- 5 No seio da mulher há tanto aroma...
Nos seus beijos de fogo há tanta vida...
— Árabe errante, vou dormir à tarde
À sombra fresca da palmeira erguida.

Mas uma voz responde-me sombria:

- 10 Terás o sono sob a lájea fria.

Morrer... quando este mundo é um paraíso,
E a alma um cisne de douradas plumas:
Não! o seio da amante é um lago virgem...
Quero boiar à tona das espumas.

- 15 Vem! formosa mulher — camélia pálida,
Que banharam de pranto as alvoradas.

Minh'alma é a borboleta, que espaneja
O pó das asas lúcidas, douradas...

E a mesma voz repete-me terrível,

20 Com gargalhar sarcástico: — impossível! [...]

CASTRO ALVES, Antônio de. Espumas flutuantes. In: _____. Obra completa. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1977. p. 88.

Questão 10

Sobre o trecho do poema transcrito, seu autor e seu momento literário, é correto afirmar:

- I. Explorando os sentidos revelados no título do poema, Castro Alves proclama seu desejo de viver e usufruir dos prazeres da vida amorosa, apesar do provável confronto com a morte, que representa uma ruptura desses desejos, o que caracteriza o lirismo amoroso do Romantismo.
- II. O poema expressa, num tom melancólico, a frustração do eu lírico por não ver seu imenso amor correspondido pela mulher amada, o que passa a ser um motivo para conceber a morte como uma forma de fugir e se libertar do sofrimento amoroso, tal como é aspiração presente no Arcadismo.
- III. Em sua obra lírico-amorosa, Castro Alves, diferentemente de outros poetas românticos, trata o amor como expressão concreta e possível de desejos e paixões, como vibração da alma e do corpo e expressão de sensualidade, e não como um sentimento platônico e irrealizável.
- IV. Juventude e finitude são os dois elementos básicos da construção do poema, postos em confronto: a juventude, que representa o desejo de viver, de realizar sonhos e usufruir dos prazeres do amor; e a inevitabilidade da morte iminente, como um corte abrupto da possibilidade materialização desses desejos.
- V. Reconhecendo a impossibilidade de realização, em vida, do seu amor idealizado num plano onírico, num mundo de sonhos e fantasias, o eu lírico, numa atitude de evasão e escapismo, nesse poema, fantasia a possibilidade de realização plena e eterna desse amor no plano espiritual, após a morte de ambos.

A alternativa em que todas as afirmativas indicadas estão corretas é a

- A) I e II.
- B) II e IV.
- C) IV e V.
- D) I, III e IV.
- E) II, III e V.

Questão 11

Há uma afirmação correta sobre a linguagem do poema em

- I. "Qual branca vela n'amplidão dos mares." (v. 4) é um verso construído a partir da comparação entre o "adejar" (v. 3) da alma no infinito e o movimento da "vela" (v. 4) nos mares.
- II. No verso 7, "Árabe errante, vou dormir à tarde", há um termo empregado no lugar do outro, pela proximidade de sentido entre ambos.
- III. Em "o seio da amante é um lago virgem..." (v. 13), há evocação de duas sensações cinestésicas.

IV. No verso 16 — "Que banharam de pranto as alvoradas." —, há uma inversão da posição usual dos termos essenciais da oração.

V. As expressões "uma voz" (v. 9) e "mesma voz" (v. 19) são referências a uma premonição ou intuição da iminência da morte.

A alternativa em que todas as afirmativas indicadas estão corretas é a

- A) I e II.
- B) II e IV.
- C) III e V.
- D) I, IV e V.
- E) II, III e V.

Questões de 12 a 14

TEXTO:

Vivo só, com um criado. A casa em que moro é própria; fi-la construir de propósito, levado de um desejo tão particular que me vexa imprimir-lo, mas vá lá. Um dia, há bastantes anos, lembrou-me reproduzir no Engenho Novo a casa em que me criei na antiga Rua de Mata-cavalos, dando-lhe o mesmo aspecto e economia daquela outra, que desapareceu. Construtor e pintor entenderam bem as indicações que lhes fiz: é o mesmo prédio assobradado, três janelas de frente, varanda ao fundo, as mesmas alcovas e salas. Na principal destas, a pintura do teto e das paredes é mais ou menos igual, umas grinaldas de flores miúdas e grandes pássaros que as tomam nos bicos, de espaço a espaço. Nos quatro cantos do teto as figuras das estações, e ao centro das paredes os medalhões de César, Augusto, Nero e Massinissa, com os nomes por baixo... Não alcanço a razão de tais personagens. Quando fomos para a casa de Mata-cavalos, já ela estava assim decorada; vinha do decênio anterior. Naturalmente era gosto do tempo meter sabor clássico e figuras antigas em pinturas americanas. O mais é também análogo e parecido. Tenho chacinha, flores, legume, uma casuarina, um poço e lavadouro. Uso louça velha e mobília velha. Enfim, agora, como outrora, há aqui o mesmo contraste da vida interior, que é pacata, com a exterior, que é ruidosa.

O meu fim evidente era atar as duas pontas da vida, e restaurar na velhice a adolescência. Pois, senhor, não consegui recompor o que foi nem o que fui. Em tudo, se o rosto é igual, a fisionomia é diferente. [...] O que aqui está é, mal comparando, semelhante à pintura que se põe na barba e nos cabelos, e que apenas conserva o hábito externo, como se diz nas autópsias; o interno não aguenta tinta. Uma certidão que me desse vinte anos de idade poderia enganar os estranhos, como todos os documentos falsos, mas não a mim. Os amigos que me restam são de data recente; todos os antigos foram estudar a geologia dos campos-santos. Quanto às amigas, algumas datam de quinze anos, outras de menos, e quase todas creem na mocidade. Duas ou três fariam crer nela aos outros, mas a língua que falam obriga muita vez a consultar os dicionários, e tal frequência é cansativa.

MACHADO DE ASSIS. Dom Casmurro. In: _____. Obra Completa. V.1. Rio de Janeiro, José Aguilar, 1971. p. 809-810.

Questão 12

Sobre o trecho transcrito, extraído do segundo capítulo do romance *Dom Casmurro* de Machado de Assis, é correto afirmar:

- I. Morando só e se sentindo solitário, no final da vida, pela perda de seus melhores amigos, o personagem-narrador passa a viver num mundo de recordações e de saudades, situação que é estimulada pelo fato de morar na mesma casa onde passou a adolescência, cujo aspecto permaneceu intacto.
- II. Já idoso, em busca de restaurar o que viveu no passado, revivendo-o no presente, o personagem-narrador resolve iniciar esse processo pela reprodução do aspecto físico externo e interno da antiga casa em que morou, dotando-a das mesmas características e pondo nela os antigos móveis e utensílios.
- III. A tentativa de retomar, no presente, o vivido no passado se frustra, pois o personagem-narrador confessa ter descoberto que a passagem do tempo transformou, irreversivelmente, não apenas os cenários em que ele viveu, mas promoveu perdas irreversíveis de seus antigos amigos e alterou significativamente seu próprio eu.
- IV. Apesar de todo o esforço empreendido para retomar os momentos mais felizes do passado, o narrador-personagem descobre, com amargura, sérias lacunas em sua memória, o que compromete a credibilidade de sua narrativa, menosprezada pelos poucos amigos recentes e pelas amigas jovens que não têm disposição para ouvi-lo.
- V. O passado não volta: essa é a conclusão a que chega o frustrado personagem-narrador. Após ter tentado reconstituir cuidadosamente o cenário em que tiveram lugar os acontecimentos de sua vida passada e ter tentado revê-la no presente, verifica a impossibilidade de fazê-lo, constatando sua solidão pela perda de antigos amigos, testemunhas de sua história.

A alternativa em que todas as afirmativas indicadas estão corretas é a

- A) I e II.
- B) II e IV.
- C) III e V.
- D) I, IV e V.
- E) II, III e V.

Questão 13

Considerando o texto, há uma explicitação correta do significado ou sentido da frase ou expressão em

- I. “Não alcanço a razão” (l. 16-17) – não entendo.
- II. “gosto do tempo” (l. 19) – moda, costume.
- III. “atar as duas pontas da vida” (l. 26-27) – esquecer o passado.
- IV. “rosto” e “fisionomia” (l. 29) – beleza exterior.
- V. “foram estudar a geologia dos campos-santos.” (l. 37) – morreram.

A alternativa em que todas as afirmativas indicadas estão corretas é a

- A) I e II.
- B) II e IV.
- C) I e V.
- D) I, IV e V.
- E) I, II e V.

Questão 14

Sobre aspectos de morfossintaxe presentes no texto, há uma explicitação correta em

- I. “de propósito” (l. 2) expressa uma circunstância de conformidade.
- II. Em “dando-lhe” (l. 6) o pronome destacado se refere a “Rua de Mata-cavalos”.
- III. Em “que **as** tomam nos bicos” (l. 13), o pronome destacado se refere a “grinalda de flores” (l. 12).
- IV. “que é pacata” (l. 25) e “que é ruidosa” (l. 25) são orações subordinadas substantivas.
- V. Em “recompôr o que **foi** nem o que **fui**” (l. 25) as formas verbais destacadas se referem *casa* e *eu* (narrador).

A alternativa em que todas as afirmativas indicadas estão corretas é a

- A) I e II.
- B) III e V.
- C) I e V.
- D) II, IV e V.
- E) I, II e V.

Questão 15

Observe a tirinha a seguir.



Disponível em: http://4.bp.blogspot.com/-t2_wDr_gSrQ/TrwU6ywLbzI/AAAAAAAAADA/FEK1KpjV7yk/s1600/mafalda+velhice.jpg. Acesso em: 8 dez. 2016.

Seu conteúdo se associa com a seguinte assertiva do texto de Machado de Assis:

- I. “A casa em que moro é própria; fi-la construir de propósito, levado de um desejo tão particular que me vexa imprimi-lo, mas vá lá.” (l. 1-3).
- II. “Construtor e pintor entenderam bem as indicações que lhes fiz: é o mesmo prédio assobradado, três janelas de frente, varanda ao fundo, as mesmas alcovas e salas.” (l. 7-10).
- III. “Enfim, agora, como outrora, há aqui o mesmo contraste da vida interior, que é pacata, com a exterior, que é ruidosa.” (l. 23-25).

- IV. "O que aqui está é, mal comparando, semelhante à pintura que se põe na barba e nos cabelos, e que apenas conserva o hábito externo, como se diz nas autópsias; o interno não aguenta tinta." (l. 29-33).
- V. "Uma certidão que me desse vinte anos de idade poderia enganar os estranhos, como todos os documentos falsos, mas não a mim." (l. 33-35).

A alternativa em que todas as afirmativas indicadas estão corretas é a

- A) I e II. D) I, III e IV.
B) II e IV. E) II, III e V.
C) IV e V.

Questões 16 e 17

TEXTO:

Sem data

Há seis ou sete dias que eu não ia ao Flamengo. Agora à tarde lembrou-me lá passar antes de vir para casa. Fui a pé; achei aberta a porta do jardim, entrei e parei logo.

"Lá estão eles", disse comigo.

- 5 Ao fundo, à entrada do saguão, dei com os dous velhos sentados olhando um para o outro. Aguiar estava encostado ao portal direito, com as mãos sobre os joelhos. D. Carmo, à direita, tinha os braços cruzados à cinta. Hesitei em ir adiante ou desandar o caminho; continuei parado alguns segundos até que recuei pé ante pé. Ao transpor a porta para a rua, vi-lhes no rosto e na atitude uma expressão a que não acho nome certo ou claro; digo o que me pareceu. Queriam ser risonhos e mal se podiam consolar. Consolava-os a saudade de si mesmos.

MACHADO DE ASSIS. Memorial de Aires. In: _____. *Obra Completa*. V.1. Rio de Janeiro, José Aguilar, 1971. p. 1200.

Questão 16

Marque com **V** ou com **F**, conforme sejam verdadeiras ou falsas as afirmativas corretas relativas ao autor, à obra ou ao trecho acima transcrito.

- () Memorial de Aires é um romance fragmentado, constituído de episódios ou cenas que se sucedem e se interpenetram no tempo e na vida do narrador, registradas em um diário.
- () Nesse romance, o personagem Conselheiro Aires não participa dos acontecimentos, mas anota tudo que se passa com as pessoas que conhece, compondo um longo diário.
- () O sofrimento de Aguiar e D. Carmo, mais intenso nela, decorre não apenas da condição da velhice, mas da solidão ampliada pela falta que sentem de Tristão e Fidélia.
- () Em Memorial de Aires, o personagem central aproveita sua condição profissional de diplomata, para registrar os costumes das pessoas que formavam seu círculo restrito de amizades.
- () O conselheiro Aires, personagem central e narrador neste romance, retorna ao Brasil, após ter permanecido muito tempo no exterior como diplomata.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é a

- A) F V F V V D) V F V F V
B) V V F V F E) F V V V F
C) V V V F F

Questão 17

Sobre fatos de morfossintaxe ou de semântica, presentes nos trechos destacados, marque **V** ou **F**, conforme sejam verdadeiras ou falsas as afirmativas,

- () Em "lembrou-me lá passar" (l. 1) equivale a **ele me lembrou de passar lá**.
- () Em "achei **aberta** a porta do jardim" (l. 2), **aberta** tem a função de predicativo do objeto direto.
- () Em "**dei** com os dous velhos" (l. 4), a forma verbal **dei** significa **doei-me**.
- () Em "desandar o caminho" (l. 6), a ideia transmitida é de recuar bruscamente.
- () Em "vi-**lh**es no rosto e na atitude uma expressão" (l. 7), o pronome destacado assume valor equivalente ao de um pronome possessivo.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é a

- A) F V F V V
B) V V F V F
C) V V V F F
D) V F V F V
E) F V V V F

TEXTO 1:

Na planície avermelhada os juazeiros alargavam duas manchas verdes. Os infelizes tinham caminhado o dia inteiro, estavam cansados e famintos. Ordinariamente andavam pouco, mas como haviam repousado bastante na areia do rio seco, a viagem progredira bem três léguas. Fazia horas que procuravam uma sombra. A folhagem dos juazeiros apareceu longe, através dos galhos pelados da caatinga rala.

Arrastaram-se para lá, devagar, Sinha Vitória com o filho mais novo escanchado no quarto e o baú de folha na cabeça. Fabiano sombrio, cambaio, o aió a tiracolo, a cuia pendurada numa correia presa ao cinturão, a espingarda de pederneira no ombro. O menino mais velho e a cachorra Baleia iam atrás.

Os juazeiros aproximaram-se, recuaram, sumiram-se. O menino mais velho pôs-se a chorar, sentou-se no chão.

TEXTO 2:

Desceram a ladeira, atravessaram o rio seco, tomaram o rumo para o Sul. Com a fresca da madrugada, andaram bastante, em silêncio, quatro sombras no caminho estreito coberto de seixos miúdos – os meninos à frente, conduzindo trouxas de roupa, Sinha Vitória sob o baú de folha pintada e a cabaça de água. Fabiano atrás, de facão de rasto e faca de ponta, a cuia pendurada por uma correia amarrada ao cinturão, o aió a tiracolo, a espingarda de pederneira num ombro, o saco da matalotagem no outro. Caminharam bem três léguas antes que a barra do nascente aparecesse. [...]

A viagem parecia-lhe sem jeito, nem acreditava nela. Preparara-a lentamente, adiara-a, tornara a prepará-la, e só se resolvera a partir quando estava definitivamente perdido. Podia continuar a viver num cemitério? Nada o prendia àquela terra dura, acharia um lugar menos seco para enterrar-se.

RAMOS, Graciliano. Vidas Secas. São Paulo: Martins, 1970. p. 43 e p. 162 (respectivamente)

Questão 18

Sobre a obra de onde foram retirados os dois trechos, é correto afirmar:

- Há um contraste entre a aridez dos cenários apresentados na obra e o estilo do autor que, nas descrições, utiliza uma adjetivação abundante para dar maior realismo às cenas.
- A obra pertence à segunda fase do realismo-naturalismo brasileiro e se insere numa corrente que, nesse momento, foi denominada de regionalismo nordestino.
- A questão da seca nordestina é central na obra, como fator determinante das injustiças sociais presentes na região e da precariedade das condições de vida dos nordestinos.
- O adjetivo presente no título da obra agrega duas faces da realidade retratada: a falta de perspectivas dos personagens e a condição natural ou climática da região que constitui o cenário.
- O narrador, embora em 3ª pessoa, insere-se de modo participativo nos fatos que são narrados e expõe seus sentimentos e opiniões, que correspondem à sua posição política.

Questão 19

Ao comparar os dois trechos da obra, verifica-se:

- O primeiro texto tem como cenário a caatinga. A ação apresentada no segundo texto se passa na zona da mata nordestina.
- Em ambos os textos, os personagens, por estarem desempregados, se deslocam em busca de uma cidade grande, onde possam sobreviver.
- No primeiro texto, os personagens se tornaram retirantes por causa da seca; no segundo, eles se retiram da fazenda onde trabalhavam por terem sido expulsos.
- No primeiro texto, os personagens se deslocam com poucos pertences. No segundo, eles carregam mais pertences em função de terem melhorado um pouco sua condição de vida.
- Em ambos os textos, embora em momentos diferentes da narrativa, os personagens são obrigados a fugir das condições adversas do contexto em que vivem e transitam por cenários semelhantes.

Questão 20

Sobre o sentido de expressões presentes nos trechos, é correto o que se afirma em

- “manchas verdes” (texto 1, l. 2) se refere à copa das árvores e à sua cor que contrasta com a cor da paisagem.
- “escanchado no quarto” (texto 1, l. 10) significa arrastado pela mão, de referência a uma criança conduzida pela personagem feminina.
- “aproximaram-se, recuaram, sumiram-se” (texto 1, l. 15) constitui uma referência ao deslocamento dos personagens em relação às árvores que encontram no caminho.
- “quatro sombras no caminho estreito” (texto 2, l. 3-4) é uma referência a quatro personagens que se deslocam sob um sol intenso.

- V. "cemitério" (texto 2, l. 15) e "enterrar-se" (texto 2, l. 17) são referências que sugerem a proximidade da morte.

A alternativa em que todas as afirmativas indicadas estão corretas é a

- A) I e II.
B) II e IV.
C) IV e V.
D) I, III e IV.
E) II, III e V.

Questões de 21 a 23

TEXTO:

Pouco mais tarde, rondado pela morte a lhe deitar uns avisos, ele apertou o sobrinho, engastou a alma no embaciado dos olhos e estendeu-lhe a folha do testamento: a botica era dele sim, a casa estava cai-não-cai, mas o ponto era bom, as drogas eram muitas e ninguém tinha melhor aparelhagem. Só impunha uma condição, uma exigência de que não arredava pé: que nunca manchasse o cedro das velhas prateleiras com os tais remédios de fábrica, essa coisinha novidadeira, feita só para impressionar!

Coriolano se enterneceu com a bondade do tio, e prometeu, pelo Cruzeiro Sagrado, que lhe faria a vontade! Aí mesmo, deu viva a Deus, e passou a se enfronhar com muito gosto nessa botica que ganhara de mão beijada, bem aparelhada com forno, cubas e medidinhas, destilador, balancinha e cadinho, retortas, ampolas e bastões, funis, almofariz e uma frascaria de todos os calibres, além de outros apetrechos destinados ao manejo das drogas e dos preparados na manipulação de toda a venciência de medicamentos com que viria a abastecer a freguesia de Rio das Paridas, aviando as fórmulas dos facultativos, e fornecendo curativo quer a gente quer a bicho, sem olhar cara e atendendo a toda precisão.

DANTAS, Francisco J. C. **Os desvalidos**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2012. p. 3.

Questão 21

Sobre o romance cujo trecho é destacado acima, marque **V** ou **F**, conforme sejam verdadeiras ou falsas as alternativas.

- () O título do romance é uma alusão à condição dos principais personagens, cuja sina é o fracasso, a decadência e o desamparo.
() A obra põe em destaque a riqueza da linguagem do sertão nordestino e valoriza a cultura popular representada, dentre outras manifestações, pela literatura de cordel.
() Trazendo à tona o cangaço como protagonismo social no sertão do Nordeste, a obra dá destaque à figura de Virgulino Ferreira da Silva, o Lampião.
() Retomando a sofrida saga dos retirantes da seca, antes tratada por Graciliano Ramos, a obra situa esse tema na primeira década do século atual.
() Trata-se de uma obra de ficção escrita na primeira metade do século passado, situando-se na segunda fase do modernismo, no chamado regionalismo nordestino.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é a

- A) F V F V V
B) V V F V F
C) V V V F F
D) V F V F V
E) F V V V F

Questão 22

Considerando o percurso do personagem Coriolano, na sequência narrativa do romance, são fatos que antecedem e sucedem, respectivamente, o fato narrado no trecho acima:

- A) Abandona a casa do pai, indo morar com o tio-avô. — Abandona os negócios da botica, pressionado pelo surgimento de remédios industrializados.
B) Trabalha como caixeiro-viajante, de cidade em cidade até chegar à casa do tio-avô — É obrigado a colaborar com o bando de Lampião, fornecendo-lhe remédios.
C) Rouba os pertences do tio-avô e se instala na casa de tio Filipe. — Oferece-se para trabalhar para o bando de Lampião, com o desejo de se tornar rico e poderoso.
D) Trai seu tio-avô, Filipe, que lhe dera todo apoio. — Casa-se com Maria Melona, ex- esposa de seu tio, com quem teve um relacionamento amoroso oculto.
E) Era caixeiro viajante e, nas horas vagas, trabalha como seleiro. — Usufrui da prosperidade com o negócio da botica e, pela sua competência, é respeitado por todos, na cidade.

Questão 23

Sobre o sentido de expressões presentes nos trechos, considerando-se o contexto, é correto o que se afirma em

- I. "botica" (l. 4) é um pequeno laboratório para preparação de perfumes.
II. "enfronhar" (l. 13) é tomar conhecimento pleno de um assunto.
III. "de mão beijada" (l. 14-15) significa com gratidão, em agradecimento.
IV. "aviando" (l. 21) significa preparando medicamento segundo uma prescrição.
V. "facultativos" (l. 22) são indivíduos leigos que exercem a função de farmacêutico.

A alternativa em que todas as afirmativas indicadas estão corretas é a

- A) I e II.
B) II e IV.
C) IV e V.
D) I, III e IV.
E) II, III e V.

Questões de 24 a 26

TEXTO:

Os tempos iam mudando, as ditaduras deixavam de ser necessárias e caíam de podre. Conseguia-se muito mais controle das pessoas manipulando o dinheiro e a informação do que censurando, torturando e matando.

Pressionados, os militares concordaram em promover uma abertura, mas "lenta e gradual". Foram atropelados por manifestações populares de massa, como nunca ocorrera no país, com milhões de pessoas ocupando as ruas e exigindo eleições diretas.

No dia 10 de abril de 1984, Antônio alugou uma

suíte de hotel, de frente para a rua Presidente Vargas, no centro do Rio de Janeiro, e de lá assistiu impressionado a quase um milhão de pessoas que, incentivadas por discursos de políticos, gritavam “Diretas já”!

15

Da janela, tomando sangue de galinha gelado, teve certeza de que dali para a frente, com aquela impressionante demonstração de união do povo, o Brasil nunca mais seria o mesmo.

20

Estava enganado.

JAF, Ivan. O vampiro que descobriu o Brasil. São Paulo: Ática, 2007. p. 80-81.

Questão 24

Como testemunha dos fatos históricos, o personagem Antônio, além de seu objetivo de encontrar o velho vampiro, atenta para determinados fatos históricos ocorridos no Brasil. No trecho acima, o momento histórico testemunhado pelo personagem se caracteriza por

- A) início da ditadura militar, na década de 1960, e a reação popular contrária, expressa em grandes manifestações de rua.
- B) etapa final da ditadura militar, na década de 1980, e por manifestações de rua que marcam o começo do processo de democratização.
- C) consolidação da ditadura militar, em 1984, e a consequente reação popular a favor do retorno da democracia e da realização de eleições diretas.
- D) reação popular contra a lentidão que estava caracterizando o processo de democratização do país, após o término oficial da ditadura militar.
- E) reação de uma parte dos militares que era contrária à realização de eleições indiretas e se juntou às reivindicações populares para demandar eleições diretas.

Questão 25

No caso dos fatos apresentados no trecho acima, a atitude de Antônio é de

- A) indiferença.
- B) incredulidade inabalável.
- C) esperança logo desfeita.
- D) confiança mesmo infundada.
- E) patriotismo ardoroso.

Questão 26

Há uma afirmação correta sobre fato gramatical presente no trecho destacado em

- A) “Os tempos iam mudando, as ditaduras deixavam de ser necessárias e caíam de podre.” (l. 1-2), o uso do pretérito imperfeito do indicativo indica continuidade e duração no passado.
- B) “Conseguia-se muito mais controle das pessoas manipulando o dinheiro e a informação do que censurando, torturando e matando.” (l. 2-4), o período é composto por coordenação.
- C) “Foram atropelados por manifestações populares de massa, como nunca ocorrera no país” (l. 6-7), há uso da voz passiva sintética na primeira oração e uso da voz passiva na segunda.

D) “No dia 10 de abril de 1984, Antônio alugou uma suíte de hotel, de frente para a rua Presidente Vargas, no centro do Rio de Janeiro, e de lá assistiu impressionado a quase um milhão de pessoas.” (l. 12-13), a partícula **a**, em ambos os casos, tem função de artigo definido.

E) “teve certeza de que dali para a frente, com aquela impressionante demonstração de união do povo, o Brasil nunca mais seria o mesmo.” (l. 16-19), há uma oração subordinativa substantiva objetiva indireta.

Questões 27 e 28

TEXTO:

Retrato

Eu não tinha este rosto de hoje,
assim calmo, assim triste, assim magro,
nem estes olhos tão vazios,
nem o lábio amargo.

5 Eu não tinha estas mãos sem força,
tão paradas e frias e mortas;

eu não tinha este coração
que nem se mostra.

Eu não dei por esta mudança,

10 tão simples, tão certa, tão fácil:

— Em que espelho ficou perdida
a minha face?

MEIRELES, Cecília. Viagem. In: _____. In: Obra Poética. Rio de Janeiro: José Aguilar, 1958. p. 10.

Questão 27

Há uma afirmação correta sobre texto em

- A) Na sequência do poema, o eu lírico revela um sentimento de não aceitação da degradação física e emocional que a passagem do tempo provoca.
- B) O poema expressa a estranheza do eu lírico frente à fugacidade imperceptível do tempo e os efeitos físicos e emocionais de sua passagem sobre o corpo e o espírito.
- C) O título do poema, “Retrato” e o termo “espelho” (v. 11) evidenciam, respectivamente, o contraste entre características da idade adulta e as da juventude.
- D) O poema descreve o efeito do tempo sobre aspectos físicos — rosto, olhos, lábio, mãos e coração — mas não aborda seu impacto negativo nos aspectos emocionais.
- E) O poema expressa o temor e ansiedade pela ideia de finitude, gradualmente realçada pela degradação física e emocional causada pela passagem do tempo.

Questão 28

Sobre a linguagem do poema “Retrato” de Cecília Meireles, é correto afirmar:

- I. A expressão “de hoje” (v. 1) supõe uma comparação implícita com o passado, indicando os efeitos da passagem do tempo.
- II. O uso da palavra “coração” (v. 7) sugere uma referência a mudanças emocionais ou psicológicas.
- III. Na expressão “não tinha” (v. 1, 5 e 9), a forma verbal expressa um fato ou constatação que se esgota no passado.
- IV. O termo “assim”, repetido no verso 2, reitera uma circunstância de tempo.

V. “eu não dei” (v. 9) significa não aceitei.

A alternativa em que todas as afirmativas indicadas estão corretas é a

- A) I e II.
- B) II e III.
- C) III e IV.
- D) I, III e IV.
- E) II, IV e V.

Questões 29 e 30

TEXTO:

Traduzir-se

Uma parte de mim
é todo mundo;
outra parte é ninguém:
fundo sem fundo.

- 5 Uma parte de mim
é multidão;
outra parte estranheza
e solidão.

- 10 Uma parte de mim
pesa, pondera;
outra parte
delira.

- 15 Uma parte de mim
almoça e janta;
outra parte
se espanta.

- 20 Uma parte de mim
é permanente;
outra parte
se sabe de repente.

- Uma parte de mim
é só vertigem;
outra parte,
linguagem.

- 25 Traduzir uma parte
na outra parte
— que é uma questão
de vida ou morte —
será arte?

Gullar, Ferreira. Na Vertigem do dia. In _____. Poesia completa, teatro e prosa. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2008. p. 293-294.

Questão 29

Sobre o poema “Traduzir-se”, de Ferreira Gullar (1930-2016), é correto afirmar:

- A) O poema se constrói a partir de um confronto dialético entre pares de faces opostas que conformam a existência do eu poético, cuja síntese é representada pelo fazer artístico.
- B) Entre “Traduzir-se” (título) e “Traduzir” (v. 25) há, ao mesmo tempo, uma identidade e uma oposição de sentidos que se estende ao longo de todo o poema, configurando uma contradição central.
- C) As ações “almoça e janta” (v. 14) e a atitude expressa por “se espanta” (v. 16) constituem referências às atividades rotineiras que têm impacto sobre o fazer poético, dificultando sua realização.

- D) As expressões “uma parte de mim” e “outra parte”, ao longo de todo o poema, correspondem, respectivamente, ao eu poético e ao mundo exterior, indicando que o primeiro não se adapta ao segundo.

- E) O uso reiterado da palavra “parte”, ao longo de todo o poema, destaca os diversos aspectos envolvidos no fazer da arte, especialmente da arte poética, que lida com as palavras de modo a criar sentidos inusitados.

Questão 30

Sobre aspectos formais do poema, está correto o que se afirma em

- A) A rima não é usada como recurso estilístico no poema.
- B) É possível identificar o número de versos do poema a partir do uso de ponto e vírgula.
- C) Os travessões nos versos 28 e 29 destacam uma ressalva que nega a conclusão, presente no último verso.
- D) Na última estrofe, a frase interrogativa questiona as supostas verdades que são colocadas ao longo do poema.
- E) As seis primeiras estrofes são quartetos em que há um jogo de oposição entre o primeiro e o segundo par de versos.

* * *

Questões de 31 a 50

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque a letra correspondente na Folha de Respostas.

Questões de 31 a 36

TEXTO:



Researchers have discovered that the lungs play a far more complex role in mammalian bodies than we thought, with new evidence revealing that they don't just facilitate respiration — they also play a key role in blood production.

In experiments involving mice, the team found that they produce more than 10 million platelets (tiny blood cells) per hour, equating to the majority of platelets in the animals' circulation. This goes against the decades-long assumption that bone marrow produces all of our blood components.

Researchers from the University of California, San Francisco also discovered a previously unknown pool of blood stem cells that makes this happen inside the lung tissue — cells that were incorrectly assumed to mainly reside in bone marrow. "This finding definitely suggests a more sophisticated view of the lungs — that they're not just for respiration, but also a key partner in formation of crucial aspects of the blood," says one of the researchers, Mark R. Looney. "What we've observed here in mice strongly suggests the lungs may play a key role in blood formation in humans as well."

While the lungs have been known to produce a limited amount of platelets (platelet-forming cells called megakaryocytes have been identified in the lungs before), scientists have long assumed that most of the cells responsible for blood production are kept inside the bone marrow. But scientists have now watched megakaryocytes functioning from within the lung tissue to produce not a few, but most of the body's platelets. The findings will need to be replicated in humans before we can know for sure that the same process is occurring within our own bodies, but the study makes a strong case for this hidden function in what could be one of our most underrated organs.

RESEARCHERS have...Disponível em: <www.sciencealert.com/an-unexpected-new-lung-function-has-been-discovered-and-it-could-disrupt-decades-of-scientific-thought>. Acesso em: 2 maio 2017. Adaptado.

Questão 31

UC San Francisco scientists have found that the lungs

- A) fight blood formation.
- B) can also make blood.
- C) can only produce air.
- D) are only used for breathing.
- E) play a secondary role in respiration.

Questão 32

Fill in the parentheses with **T** (True) or **F** (False).

Considering the experiment with mice mentioned in the text, it's correct to say that

- () the lungs and the bone marrow are partners in blood production.
- () the lungs produced about ten percent of the platelets in the mice circulation.
- () the lungs have both a breathing function and a blood production role.
- () megakaryocytes can only exist outside the lung tissue.

The correct sequence, from top to bottom, is

- A) T F T F
- B) T F F T
- C) F T T F
- D) F T F T
- E) T T T T

Questão 33

Scientists used to think that

- A) the lungs had a more complex function than just facilitating respiration.
- B) the bone marrow might have partners in blood formation.
- C) the lungs played a major role in the formation of blood components.
- D) the production of blood-forming cells was exclusively in charge of the bone marrow.
- E) the bone marrow had a secondary role in blood production.

Questão 34

Considering the possibility that the same facts observed with mice could happen with humans, the scientists feel

- A) skeptic.
- B) certain.
- C) optimistic.
- D) discouraged.
- E) convinced.

Questão 35

The word or expression that **has not been** properly defined is in alternative

- A) "tiny" (l. 8) — very small.
- B) "assumption" (l. 10) — controversy.
- C) "pool" (l. 13) — a small area of still liquid.
- D) "key" (l. 18) — very important.
- E) "for sure" (l. 32) — without a doubt.

Questão 36

The verb form "have long assumed" (l. 26) describes

- A) a timeless action.
- B) a probability in the future time.
- C) a continuous action at the present time.
- D) a past action dissociated from the present time.
- E) a past action that goes up to the present time.

Questões de 37 a 42

TEXTO:



Many effects of lack of sleep, such as feeling grumpy and not working at your best, are well known. But did you know that lack of sleep can also have profound consequences on your physical health?

- 5 One in three of us suffers from poor sleep, with stress, computers and taking work home often blamed. However, the cost of all those sleepless nights is more than just bad moods and a lack of focus. Regular poor sleep puts you at risk of serious medical conditions, including obesity, heart disease and diabetes — and it shortens your life expectancy.

- 10 It's now clear that a solid night's sleep is essential for a long and healthy life. Most of us need around eight hours of good-quality sleep a night to function properly — but some need more and some less. What matters is that you find out how much sleep you need and then try to achieve it. As a general rule, if you wake up tired and spend the day longing for a chance to have a nap, it's likely that you're not getting enough sleep. A variety of factors can cause poor sleep, including health conditions such as sleep apnoea. But in most cases, it's due to bad sleeping habits.

- 15 If you don't get enough sleep, there's only one way to compensate — getting more sleep. It won't happen with a single early night. If you've had months of restricted sleep, you'll have built up a significant sleep debt, so expect recovery to take several weeks. Starting on a weekend, try to add on an extra hour or two of sleep a night. The way to do this is to go to bed when you're tired, and allow your body to wake you in the morning (no alarm clocks allowed!). Expect to sleep for upwards of 10 hours a night at first. After a while, the amount of time you sleep will gradually decrease to a normal level.

- 20 Don't rely on caffeine or energy drinks as a short-term pick-me-up. They may boost your energy and concentration temporarily, but can disrupt your sleep patterns even further in the long term.

Disponível em: <www.telegraph.co.uk/news/health/11372907/why-lack-of-sleep-is-bad-for-your-health.html>. Acesso em: Adaptado

Questão 37

The alternative that best summarizes the main idea of this text is

- A) Groups more commonly affected by lack of sleep.
- B) Sleepless nights' consequences at the workplace.
- C) Why modern people don't sleep well.
- D) Usual advantages of a sleepless night.
- E) Sleep deprivation may affect your health.

Questão 38

Fill in the parentheses with T (True) or F (False).

The text says that

- () all human beings need at least eight hours of sleep every night.
- () lack of sleep reduces the length of time that a person is likely to live.
- () one third of humans are victims of frequent sleepless nights.
- () in most cases, poor sleep is caused by health disorders.

The correct sequence, from top to bottom, is:

- A) T T T T
- B) T F F T
- C) T T F F
- D) F T T F
- E) F F T T

Questão 39

According to the text, when you need to compensate for lost sleep, you should do that

- A) all at once on the following night.
- B) by going to bed early the following nights even if you aren't sleepy.
- C) by waking up as late as possible the following day.
- D) little by little during several nights.
- E) by waking up at about the same time during the following mornings.

Questão 40

As far as energy drinks are concerned, the author

- A) is all in favor of them.
- B) thinks they don't harm our sleep patterns.
- C) says they do nothing for our concentration.
- D) believes they can improve sleep quality.
- E) advises us not to use them.

Questão 41

The full form of the verb contraction is correctly expressed in alternative

- A) "you're" (l. 19) – were.
- B) "it's" (l. 22) – was.
- C) "there's" (l. 23) – is.
- D) "you've" (l. 25) – give.
- E) you'll (l. 26) – shall.

Questão 42

Considering language use in the text, it's correct to say:

- A) The phrase "such as" (l. 1) expresses reason.
- B) The word "us" (l. 5) is functioning as a possessive pronoun.
- C) The conjunction "so" (l. 27) expresses degree.
- D) The modal "may" (l. 35) expresses possibility.
- E) The word "further" (l. 37) is in the inferiority degree.

Questões de 43 a 48

TEXTO:



There is some disagreement in the dieting world as to whether or not bananas have a place in a weight loss diet. Some claim that bananas are too high in carbohydrates and cannot aid weight loss. Others suggest that bananas are a high nutritious food and in fact may help to lose and maintain a healthy weight.

Bananas, as with most fruits, are incredibly nutritious and can contribute to a healthy, balanced diet, whether you are trying to lose weight or not.

Bananas contain a variety of vitamins and minerals, and they are especially rich in potassium. Potassium is an essential mineral in the body and is required for body systems, including the cardiovascular, nervous, digestive, renal and the neuromuscular systems to function correctly. It is also important in maintaining the fluid balance in the body. A large banana contains about 600mg of potassium.

Bananas are also one of the best fruits in terms of fiber content, containing good levels of both insoluble and soluble fibers, which are important for gut health and have benefits for the heart and cardiovascular systems.

Many people perceive the banana as high in calories and therefore do not include it when they are trying to lose weight. While bananas may be slightly higher in calories and carbohydrates than some other fruits, they are by no means a high calorie food — a medium banana contains around 92 calories. Bananas offer fewer calories than many diet snack foods (few of these snacks are under 100 calories per serve) and offer a huge amount more nutrients than some of these foods.

TUPPER, Naomi. Disponível em: <<https://www.caloriesecrets.net/are-bananas-good-for-a-weight-loss-diet/>>. Acesso em: 13 maio 2017. Adaptado

Questão 43

Concerning banana consumption as a way to lose weight, the author of this text thinks that bananas

- A) should be avoided.
- B) are highly calorific.
- C) are low in nutrients.
- D) are likely to make you fat.
- E) can help any kind of diet.

Questão 44

Some people argue that bananas shouldn't be used in a weight loss diet because they

- A) are poor in fiber.
- B) are low in energy.
- C) are too high in potassium.
- D) contain too many calories.
- E) have a low nutritious value.

Questão 45

According to the text, a large banana is said to have

- A) about sixteen hundred milligrams of potassium.
- B) around six hundred milligrams of potassium.
- C) fewer nutrients than diet snack foods.
- D) only insoluble fibers.
- E) under ninety calories.

Questão 46

The text says that most of the current diet snack foods

- A) are over a hundred calories per serve
- B) are very poor in both kinds of fibers.
- C) seem to be more nutritious than bananas.
- D) are harmful to people's digestive system.
- E) are recommended by doctors for a weight loss diet.

Questão 47

The phrase "whether or not" (l. 2) expresses

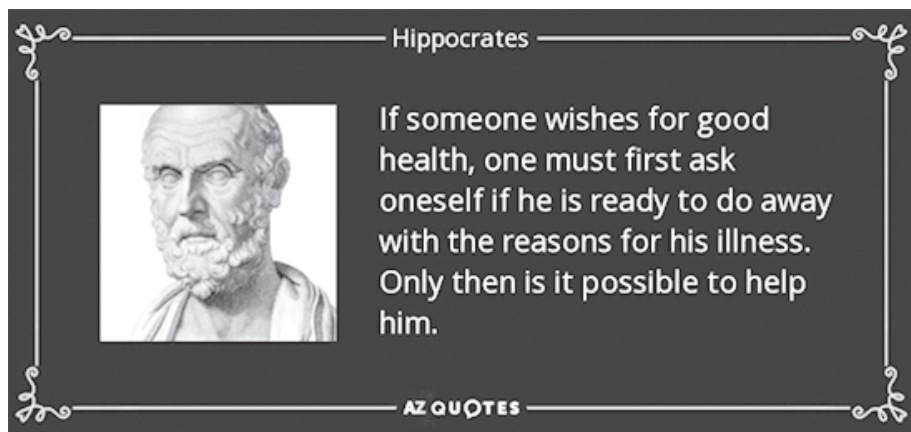
- A) result.
- B) contrast.
- C) certainty.
- D) condition.
- E) doubt.

Questão 48

The phrase "by no means" (l. 27) should be understood as

- A) certainly.
- B) not at all.
- C) probably.
- D) meaningfully.
- E) meaningless.

TEXTO:



IF SOMEONE... Disponível em: <www.azquotes.com/quote/811770>. Acesso em: 12 maio 2017.

Questão 49

In this quote, Hippocrates emphasizes that a doctor can only help if the patient

- A) looks for medical help as soon as possible.
- B) can give the doctor every detail of his illness.
- C) is willing to get rid of unhealthy habits.
- D) is really determined to go to the doctor regularly.
- E) is able to describe accurately what makes him feel ill.

Questão 50

In this context, the modal must expresses

- A) inference.
- B) prohibition.
- C) possibility.
- D) deduction.
- E) necessity.

* * *

Questões de 31 a 50

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque a letra correspondente na Folha de Respostas.

Questões de 31 a 43

TEXTO: I

Las palabras

5 Resulta difícil imaginar un artefacto más ingenioso, útil, divertido y loco que un diccionario. Toda la realidad está contenida en él porque toda la realidad está hecha de palabras. Nosotros también estamos hechos de palabras. Si formamos parte de una red familiar o social es porque existen palabras como hermano, padre, madre, hijo, abuelo, amigo, compañero, empleado, profesor, alumno, policía, alcalde, barrendero.

10 Hay palabras que matan. Las palabras están hechas para significar, lo mismo que el destornillador está hecho para desatornillar, pero lo cierto es que a veces utilizamos el destornillador para lo que no es: para hurgar en un agujero, por ejemplo, o para destapar un bote, o para herir a alguien. Las palabras nombran, desde 15 luego, aunque hieren también y hurgan y destapan. Las palabras nos hacen, pero también nos deshacen. En el diccionario están todas las palabras de nuestra vida y de la vida de los otros. Abrir un diccionario es en cierto modo como abrir un espejo. Toda la realidad conocida (y por conocer para el lector) está reflejada en él. Al abrirlo vemos cada una de nuestras partes, incluso 20 aquellas de las que no teníamos conciencia. El diccionario nos ayuda a usarlas como el espejo nos ayuda a asearnos, a conocernos. Pero las palabras tienen, hasta que las leemos, una característica: la de 25 carecer de alma. Somos nosotros, sus lectores, los hablantes, quienes les insuflamos el espíritu. De la palabra escalera, por ejemplo, se puede decir que nombra una serie de peldaños ideada para salvar un desnivel. 30 Pero esa definición no expresa el miedo que nos producen las escaleras que van al sótano o la alegría que nos proporcionan las que conducen a la azotea; el miedo o la alegría (el alma) la ponemos nosotros.

35 Las palabras tienen un significado oficial (el que da el diccionario) y otro personal (el nuestro). La suma de ambos hace que un término, además de cuerpo, tenga alma.

MILLÁS, Juan José. Disponível em: <<http://www.laopinion.es/portada/2009/02/27/palabras-vida/201438.html>> Acesso em: 13 maio 2017. Adaptado

Questão 31

Es una idea presente en el texto

- A) el mundo sin palabras no tendría ningún sentido.
- B) el sentido de las palabras puede ser más amplio de lo que su significación representa.
- C) el uso de las palabras es continuamente limitado y deficiente.

- D) las palabras muestran cómo las cosas dejan de tener sentido si no se las usan de forma clara.
- E) el repertorio lingüístico de la gente viene ampliándose cada vez más.

Questão 32

De acuerdo con el autor

- A) las palabras tienen la posibilidad de construir y destruir a la vez.
- B) la vida de las personas está restringida al diccionario.
- C) la conciencia de las personas se aviva a través del uso adecuado de la lengua.
- D) los espejos del alma reflejan las intenciones de la gente cuando se comunican.
- E) una palabra equivocada puede causar conflictos irreversibles y daños irremediables

Questão 33

De acuerdo con el texto, es correcto afirmar que

- A) la definición personal de las palabras está claramente expresada en cualquier diccionario.
- B) los sentimientos humanos difícilmente se manifiestan por medio de las palabras.
- C) las palabras carecen de significación aunque están provistas de alma.
- D) la gente le da una dimensión diferente a las palabras una vez que pasan a tener vida.
- E) el diccionario recoge palabras que ya han caído en desuso para darles otro significado.

Questão 34

Es correcto afirmar que el autor

- A) define claramente el concepto de diccionario.
- B) admite su temor al doble significado de algunas palabras.
- C) asevera que la gente está constituida de palabras.
- D) revela que cuanto más lee, más conoce el universo de las palabras.
- E) apoya la idea de que la gente deba usar más el diccionario.

Questão 35

La locución “a veces” (l. 11-12) equivale a

- A) al mismo tiempo.
- B) en ocasiones.
- C) en un momento.
- D) de nuevo.
- E) de modo progresivo.

Questão 36

La forma “desde luego” (l. 14-15) expresa

- A) modo.
- B) tiempo.
- C) condición.
- D) consecuencia.
- E) afirmación.

Questão 37

La expresión “en cierto modo” (l. 19-20) puede sustituirse por

- A) *seguramente*.
- B) *por lo menos*.
- C) *a propósito*.
- D) *a menudo*.
- E) *de alguna manera*.

Questão 38

El nexa “Pero” (l. 30) posee valor

- A) enfático.
- B) conclusivo.
- C) consecutivo.
- D) adversativo.
- E) temporal.

Questão 39

Pueden funcionar como sinónimos en el texto

- A) “red” (l. 5) — servidor.
- B) “conciencia” (l. 22) — escrúpulo.
- C) “serie” (l. 29) — novela.
- D) “miedo” (l. 30) — temor.
- E) “término” (l. 36) — condición.

Questão 40

Es un equivalente adecuado de la forma verbal transcrita

- A) “existen” (l. 6) — viven.
- B) “Hay” (l. 9) — Tiene.
- C) “deshacen” (l. 16) — desperdician.
- D) “teníamos” (l. 22) — necesitábamos.
- E) “tenga” (l. 36) — posea.

Questão 41

Hay una indicación correcta de la categoría gramatical de la palabra transcrita en

- A) “Toda” (l. 2) — sustantivo.
- B) “como” (l. 6) — verbo.
- C) “aunque” (l. 15) — conjunción.
- D) “modo” (l. 19) — adverbio.
- E) “alegría” (l. 31) — adjetivo.

Questão 42

El único término transcrito del texto que desempeña función de pronombre es

- A) “todas” (l. 17).
- B) “nuestra” (l. 17).
- C) “cierto” (l. 19).
- D) “aquellas” (l. 22).
- E) “sus” (l. 26).

Questão 43

En cuanto a los aspectos lingüísticos del texto, es cierto afirmar

- A) “Si” (l. 5) posee valor afirmativo.
- B) “cierto” (l. 19) equivale a *seguro*.
- C) “él” (l. 21) se refiere a “el lector” (l. 20)
- D) “incluso” (l. 21) está usado como sinónimo de *aún*.
- E) “el alma” (l. 33) en plural sería *las almas*.

Questões de 44 a 50

TEXTO: II

La fuerza de la palabra

En cierta ocasión, un sabio maestro se dirigía a un atento auditorio dando valiosas lecciones sobre el poder sagrado de la palabra y el influjo que ella ejerce en nuestra vida y en la de los demás.

5 De repente fue interrumpido por un hombre que le dijo airado:

— ¡No engañe a la gente! El poder está en las ideas no en la palabra. Todos sabemos que las palabras se las lleva el viento. ¡Lo que usted dice no tiene ningún valor!

10 El maestro lo escucha con mucha atención y en cuanto termina, le grita con fuerza:

— ¡Cállate, estúpido; siéntate, idiota! —

15 Ante el asombro de la gente el aludido se llena de furia, suelta varias imprecaciones y, cuando estaba fuera de sí, el maestro alza la voz y le dice:

— Perdón caballero lo he ofendido y le pido perdón. Acepte, por favor, mis sinceras excusas y sepa que respeto su opinión, aunque estemos en desacuerdo —.

20 El señor se calma y le dijo al maestro:

— Lo entiendo... y también yo le presento mis excusas por mi conducta. No hay ningún problema y acepto que la diferencia de opiniones no debe servir para pelear sino para mirar otras opciones. —

25 El maestro le sonrió y le dijo:

— Perdón usted que haya sido de esta manera, pero así vimos, del modo más claro, el gran poder de las palabras. Con unas pocas palabras lo exalté y con otras lo dejé calmo —

LA FUERZA de la palabra. Disponível em: < <http://www.maestrosparaelexito.com/2011/12/el-gran-poder-de-la-palabra/> > Acesso em: 13 MAIO 2017. Adaptado

Questão 44

Se puede afirmar que el sabio maestro del texto

- A) aconseja a que la gente conozca el valor y el significado de cada palabra o expresión.
- B) admite que tiene dificultad para aceptar que las personas no piensen como él.
- C) se muestra bastante contrariado y rabioso porque ha sido interrumpido en su ponencia.
- D) usa el vigor de las palabras para mostrarle a su interlocutor que este estaba equivocado.
- E) deja evidente que las ideas carecen de fuerza para construir o destruir las cosas.

Questão 45

Se puede deducir a partir del texto que

- A) algunas personas tienen la manía de ofender a los demás.
- B) las palabras influyen enormemente en la vida de las personas.
- C) las opiniones personales carecen de fundamentos sólidos en cualquier discusión.
- D) las excusas sirven para reconocer que alguien se ha equivocado o ha sido muy grosero.
- E) la rabia impide razonar con clareza y equilibrio.

Questão 46

Con relación a los textos I y II, es correcto afirmar que

- A) se complementan ya que la idea del texto II aparece recogida en el texto I
- B) se niega en el texto I parcialmente lo que se afirma en el texto II.
- C) presentan opiniones divergentes en relación al tema tratado.
- D) abordan un tema sencillo de modo irónico y dudoso.
- E) están en completo desacuerdo con lo que afirman.

Questão 47

La locución “De repente” (l. 5) equivale a

- A) A propósito.
- B) A menudo.
- C) Dudosamente.
- D) Paulatinamente.
- E) Súbitamente.

Questão 48

La expresión “en cuanto” (l. 11-12) tiene valor

- A) adversativo.
- B) temporal.
- C) condicional.
- D) dubitativo.
- E) copulativo.

Questão 49

La forma “así” (l. 27) expresa

- A) lugar.
- B) duda.
- C) modo.
- D) afirmación.
- E) cantidad.

Questão 50

En el texto,

- A) “la” (l. 4) hace referencia a “la palabra” (l. 3)
- B) “la gente” (l. 7) puede sustituirse por *nosotros*.
- C) “sí” (l. 16) posee valor afirmativo.
- D) “sino” (l. 24) expresa condición.
- E) “usted” (l. 26) es un pronombre personal que se refiere al interlocutor del diálogo.

* * * * *